

TRÂNSITO. Pesquisa se baseou em atendimentos feitos pelos bombeiros

Número de acidentes com moto cresce 400%

Bairros Tabuleiro, Farol, Serraria e Jacintinho são os mais violentos

LELO MACENA
REPÓRTER

A partir de um trabalho de conclusão do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), de autoria dos sargentos do Corpo de Bombeiros José Lins e Robson da Silva, a professora Ruth Cizino identificou o aumento de 400% no número de acidentes de motocicleta, em Maceió, em comparação com anos anteriores.

A pesquisa foi baseada em dados de 2009 e fez o levantamento de todas as ocorrências nas quais o Corpo de Bombeiros foi acionado.

“Nós constatamos que, dessas ocorrências, mais de 70% foram provocadas por violência, como agressão por arma de fogo ou arma branca e acidentes de veículos. Menos de 30% eram referentes a outras causas”, explica a professora do curso de Enfermagem, Ruth Cizino.

Segundo ela, o que chamou a atenção nos dados foi que, dos 70% de casos envolvendo violência e



ARQUIVO EA

Resultado do estudo traçou um mapa dos locais onde mais ocorrem as colisões envolvendo motocicletas

acidentes, 19% eram referentes a acidentes envolvendo motocicletas, o que teria contribuído para o crescimento de 400% deste tipo de ocorrência.

O resultado da pesquisa também traçou um mapa dos locais onde mais ocorrem as colisões envolvendo motos.

“O resultado é importante porque dá ao poder público a informação de onde aplicar os recursos para uma melhor organização do trânsito”, diz a

professora Ruth Cizino.

Ainda de acordo com ela, as regiões do Tabuleiro, Farol, Serraria e Jacintinho lideram a lista dos bairros mais violentos para o tráfego de motocicletas. “A maioria dos acidentes foi registrada na Avenida Fernandes Lima, no Farol, na Avenida Durval de Góes Monteiro, no Tabuleiro, e na Avenida Menino Marcelo, na Serraria.

O sargento do Corpo de Bombeiros José Lins, um dos autores da pesquisa

cujos dados serviram de base para o estudo da professora Ruth Cizino, disse que, à época, ele e o sargento Robson da Silva examinaram 3.463 fichas de ocorrências do Corpo de Bombeiros.

“Nosso objetivo era traçar um perfil da população que gera os atendimentos feitos pelo Corpo de Bombeiros. Os números dos acidentes com motocicletas chamaram a atenção”, disse o sargento José Lins. ☉